CACERES 01/02/1 LIDO ESTADO DE MATO GROSSO Na Sessão de: CÂMARA MUNICIPAL DE CÁCERES www.camaracaceres.mt.gov.b Projeto de lei Projeto Decreto Legislativo PROTOCOLO CÂMARA MUNICIPAL DE CÁCERES Projeto de Resolução Requerimento Indicação Horas 08:55 Sobno JS Moção Emenda AUTORES: Vereador Franco Valério Cebalho da Cunha - PROS **APROVADO** APROVADO 2º TURNO APROVADO 1º TURNO **LIDO REJEITADO**

LEITURA NA SESSÃO

REQUERIMENTO N°_

DE DE JANEIRO DE 2.021

APROVADO Na Sessão de:

"Requerimento direcionado à Diretora Executiva da Autarquia Águas do Pantanal solicitando cópias integrais dos Decretos, Portarias, Regulamentos e Leis Municipais que amparam a cobrança das Tarifas cobradas pela Águas do Pantanal nos últimos 2 (dois) anos, bem como diante da grave crise econômica pela qual passa o nosso município, requeiro seja verificado ainda a viabilidade de não ser feito o corte da água, daqueles consumidores hipossuficientes, que estão desempregados e/ou que não tenham condições momentâneas de pagarem pela referida taxa/tarifa, pois, o artigo 10, inciso I, da Lei Federal nº 7.783, de 28 de junho de 1989, prevê expressamente quais são os serviços essenciais e que não podem ser interrompidos, além de outras informações."

Excelentíssimo Presidente,

O Vereador FRANCO VALÉRIO CEBALHO DA CUNHA - PROS, nos termos regimentais, ouvido o Plenário, solicito cópias integrais dos Decretos, Portarias, Regulamentos e demais Leis Municipais que amparam a cobrança das Tarifas/Taxas cobradas pela Autarquia Águas do Pantanal nos últimos 2 (dois) anos, além de outras informações que abaixo seguem descritas:



Senhores Vereadores, informo à Vossas Excelências que este Vereador recebeu várias reclamações dos munícipes cacerenses sobre as cobranças abusivas feitas pela Autarquia Águas do Pantanal, nos últimos 2 anos.

As reclamações referem-se as taxas/tarifas altíssimas cobradas atualmente pela Autarquia, em relação ao valor de consumo de água de cada residência, bem como os valores abusivos cobrados em relação as taxas de religações, onde o consumidor é obrigado a pagar uma despesa que poderia ser feita pela Autarquia de forma gratuita, sem ônus ao cidadão, ou seja, os servidores que desligam o relógio, teriam que religa-lo com o adimplemento da fatura, não incidindo nenhuma cobrança sobre o consumidor, que além de pagar a sua conta de água com muita dificuldade, é obrigado a pagar por um serviço que é inerente às funções desenvolvidas pela Autarquia.

Outra reclamação constante que recebemos é relacionada aos argumentos sustentados pela Autarquia, quando um cidadão reclama do alto valor cobrado na fatura, sendo que o único argumento que é citado pelos servidores, refere-se a possíveis vazamentos na residência, ficando o ônus apenas para o cidadão provar, e, mesmo não tendo sido encontrado o alegado vazamento, o consumidor é obrigado a pagar o valor cobrado pela Autarquia, sendo este fato um total absurdo, que tem que ser corrigido imediatamente. Para demonstrar essa abusividade colaciono a seguinte fatura:





Aguas do Paritanal		447	08/2020
MORADOR: RAIMUNDO AIRES DA LUZ R. A SAD JOSE, SN B. Lavapes, Caderes/MT - CEP 00000-000			
B. Lavapes, Caceres/MI - C	Eb 00000-000	Dave les	NO DE MICHOLOGICA
01.01.0013.0001.3330.0001	1301.000003330	9 A	6L 198380
The state of the s			
22/07/2020 733	Maria Campania (Campania Campania Campa	66.63	
AND THE THE PARTY BY FATURAMEN		840	459, 17 79, 80
The second secon			
VENCIMENTO [> 10/09	/2020 11:5	10000	539,07
PAGUE esta fatora nas agê BANCO DE BRASIL - BANCO BR LOTFRIÇAS			
THE PERSON NAMED OF PORTS	Control of the second	*£2.74 - £2	
			5.3.07
7 (respective from 1991 1992 1992 1992 1992 1992 1992 199		4.1	5:4-1,2
	1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1	1271 1211 2 12014-622	
2,250,00 Tarmon 102 100 0,250,00 Tarmon 102 100		1991 h.asrie	1595 0 22012
	E-132401116146		***************************************
6	Aguasdo		
7945-6 соминало	CON UNITURO SAUDAVEL	08/2020	
10/09/2020		539.07	AS
92630000005-4 390714760	00-1 90000001000	9 794520	008000-1

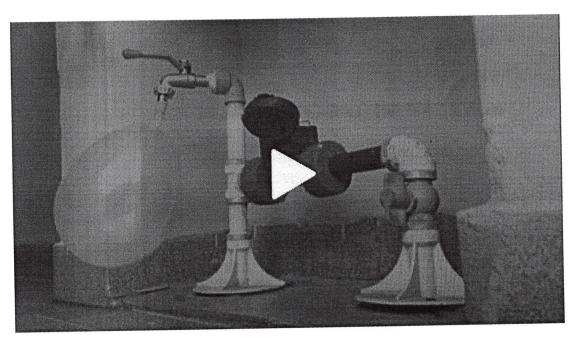
Je.

E ainda, cito outra reclamação de uma cidadã que afirmou ter faltado água em sua residência por alguns dias, porém, ao ver o relógio de água, verificou que ele estava correndo normalmente, o que demonstra a possível entrada de ar no sistema, que é cobrado do cidadão como se fosse água, um outro absurdo!

Foto ilustrativa¹

 $^{^1}$ Fonte: http://g1.globo.com/fantastico/noticia/2015/03/sp-hidrometros-registram-ar-em-vez-de-agua-e-geram-gastos-inexistentes.html





K

Assim, considerando tais reclamações, bem como o inicio da legislatura, requeiro o encaminhamento de todos os Decretos, Portarias e Leis Municipais, que dão guarida a atual cobrança a essas tarifas/taxas pela Autarquia Águas do Pantanal, bem como solicito uma explicação formal da Autarquia Águas do Pantanal em relação as reclamações relacionadas aos valores cobrados em excesso dos cidadãos, que na maioria das vezes <u>não são resolvidos</u>, obrigando-os a pagar o valor estipulado pela Autarquia, ou, caso contrário, tem que postular o seu direito perante o Poder Judiciário, e, ainda informe se está havendo fiscalização sobre a cobrança indevida relacionada a entrada de ar nos hidrômetros, e, de que forma isso está sendo feito, pois, as reclamações dão conta que estão cobrando ar como se fosse água.

Por fim, considerando a grave crise econômica pela qual passa o nosso município, requeiro seja verificado ainda a viabilidade de não ser feito o corte da água, daqueles consumidores hipossuficientes, que estão desempregados e/ou que não tenham condições momentâneas de pagarem pela referida taxa/tarifa, pois, o artigo 10, inciso I, da Lei Federal nº 7.783, de 28 de junho de 1989, prevê expressamente quais são os serviços essenciais e que não podem ser interrompidos:

"Art. 10. São considerados serviços ou atividades essenciais:

I – <u>tratamento e abastecimento de água</u>, produção, e distribuição de energia elétrica, gás e combustíveis;"

Certo em contar com o apoio de Vossas Excelências, para aprovação deste requerimento, em regime de URGÊNCIA, URGENTÍSSIMA, reiteramos protestos da mais elevada estima consideração e apreço.

Atenciosamente.

Sala das Sessões, 28 de janeiro de 2021.

FRANCO VALÉRIO CEBALHO DA CUNHA

Vereador

R